



Evento	Salão UFRGS 2018: SIC - XXX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2018
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	O caso das migrações ambientais: a discussão na Assembleia Geral das Nações Unidas (1997-2017)
Autor	RODRIGO FÜHR
Orientador	VERÔNICA KORBER GONÇALVES

O caso das migrações ambientais: a discussão na Assembleia Geral das Nações Unidas (1997-2017)

Autor: Rodrigo Führ

Orientadora: Profa. Dra. Veronica Korber Gonçalves

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

O fenômeno de migrações ambientais tem sido um dos complexos temas discutidos em organismos internacionais. Por mais que populações sempre foram obrigadas a se deslocar ao longo da história devido às catástrofes ambientais, percebe-se uma tendência nas últimas décadas de um grave aumento no número desse deslocamento. Seja por efeitos das mudanças climáticas, como o aumento do nível do mar, acidificação dos mares, queimadas e secas, ou esgotamento de recursos naturais devido ao seu consumo, milhões de pessoas atualmente estão deslocadas do seu território de nascimento por questões ambientais. Diferentemente de outras categorias de migrantes, deslocados ambientais não são aptos a receber o estatuto de refugiado e, portanto, encontram-se numa situação de vácuo jurídico no sistema internacional, estando vulneráveis e em situações de risco.

O presente trabalho busca analisar a presença da discussão sobre o deslocamento forçado por motivação ambiental dentro da Assembleia Geral das Nações Unidas (AGNU), analisando discursos, declarações e resoluções do órgão entre 1997 e 2017. Justifica-se a escolha da AGNU pelo seu caráter de universalidade de membros, sendo o maior órgão de discussão multilateral dentro da estrutura das Nações Unidas. A Assembleia mostra-se como um “termômetro” para como algum tema é considerado e tratado dentro do cenário internacional. A escolha do ano inicial de 1997. A escolha do período de 20 anos compreendidos entre 1997 e 2017 se encontra no acontecimento, em 1997, da Sessão Especial da Assembleia Geral das Nações Unidas sobre o Meio Ambiente, quando se tratou (entre outros temas) sobre a migração ambiental.

Com o auxílio de dois *softwares* da análise de dados, o NVIVO e o IBM SPSS, serão identificados todos os trechos de discursos em que se foi debatida a temática. Com os dados obtidos, serão feitas análises quali-quantitativas, identificando as tentativas de resolução da problemática, observando a atuação de diferentes Estados na AGNU, verificando quais são os atores protagonistas na discussão e comparando variáveis. No primeiro *software* citado serão identificadas as variáveis com o recurso de “nós” oferecido pelo programa, e no segundo se fará a comparação através do cruzamento dessas variáveis, sendo essas: quais os diferentes Estados que trouxeram o assunto para discussão; seus contextos internos e externos; a frequência do debate ao longo dos anos; e o teor desses discursos. Também serão utilizadas revisões bibliográficas como forma de instrumentalizar os dados coletados, além de aprofundar a discussão sobre a migração ambiental e mudança climática.

Como resultado prévio, destacam-se o aumento da discussão sobre migrantes ambientais de 1997 a 2017, por motivações diversas, e a ampliação de atores interessados na temática, o que demonstra a amplitude do tema na AGNU e a mudança de interesses de determinados atores. A frequência de menções ao tema comprova a sua importância nos organismos internacionais, mas a dificuldade de cooperação internacional observada na Assembleia demonstra que ainda se carece de uma maior discussão para a obtenção de uma possível solução para os conflitos.